

# Índice

<i>Lista de ilustrações</i> .....	17
<i>Lista de quadros</i> .....	21
<i>Prefácio à presente edição</i> .....	23
<i>Agradecimentos</i> .....	27
<b>1. Introdução: heróis e vilões na história da medicina</b> .....	31
O jogo dos heróis e dos vilões .....	31
Como usar este livro .....	36
<b>2. O corpo fabricado: história da anatomia</b> .....	41
Dissecação e ideias anatómicas na antiguidade .....	42
Tratados medievais sobre o corpo .....	46
A arte e a anatomia do Renascimento .....	50
Vesálio e a <i>Fabrica</i> (a estrutura do corpo humano) .....	53
A anatomia torna-se médica .....	63
Anatomia atual: ciência básica ou ritual de praxe? .....	67
<b>3. Interrogar a vida: história da fisiologia</b> .....	71
Quatro temas recorrentes .....	72
História inicial da fisiologia .....	73
O advento do mecanicismo .....	77
O positivismo e a ascensão da fisiologia experimental .....	82
A fisiologia no século xx .....	89
A neurociência como exemplo de maior especialização .....	92
Questões periféricas .....	94

<b>4. A ciência do sofrimento: história da patologia</b> .....	99
A patologia como sistema de conhecimento médico .....	99
Funções da patologia .....	100
Enfermidade e doença .....	101
Síntese histórica da patologia .....	105
Causas sobrenaturais da doença .....	105
Patologia observacional .....	107
A patologia passa para a morgue .....	113
A hereditariedade contra-ataca .....	126
O modelo médico atual e os seus problemas .....	130
<b>5. Antes de mais, não prejudicar: história do tratamento, farmacologia e farmacêuticas</b> .....	137
A fronteira mais recente .....	138
Misticismo, religião e magia: funcionam? .....	141
Tratamentos greco-romanos e botânica medicinal .....	142
O advento dos metais .....	145
Os boticários e a persistência das plantas .....	147
Classificação e mudança terapêutica .....	149
Balas mágicas: antibióticos, hormonas e otimismo no século xx .....	152
Ensaio clínico .....	155
Ceticismo recente: não haverá uma bala mágica? .....	158
Talidomida .....	159
Derivados racionais .....	160
A indústria farmacêutica, medicamentos essenciais, escassez de fármacos e o prémio Nobel de 2015 .....	163
O ciclo de vida das inovações no tratamento .....	171
<b>6. Sobre tornar-se e ser médico: formação, licenciamento e pagamento</b> .....	177
O contrato entre o médico e o paciente .....	177
Uma história breve da formação médica .....	178
O controlo da prática: guildas, corpos profissionais e licenciamento .....	185
Credenciais .....	185
Associações profissionais .....	188
Expectativas do paciente: aumento, decréscimo e duplo vínculo .....	189
Pagar o médico: sistemas de saúde .....	196

## ÍNDICE

Greves de médicos .....	202
Quanto dinheiro e quantos médicos? .....	205
Uma palavra sobre as medicinas alternativas .....	207
Retorno ao médico. ....	209
<b>7. Pragas e povos: doenças epidêmicas na História .....</b>	<b>213</b>
A praga de Atenas (c. 430 a. C.): .....	214
A grande mortandade ou morte negra: peste bubônica (1348 e depois) .....	215
Construção social: definição e exemplos .....	219
Sífilis. ....	220
Lepra. ....	223
Epidemias e medicina numérica: cólera e tifo .....	225
Prevenção sem causa: varíola .....	229
Declínio (e ascensão) da tuberculose: triunfo científico ou coincidência? .....	234
Gripe .....	237
Poliomielite .....	239
Sida .....	240
Doenças novas e emergentes. ....	243
Agentes patológicos da guerra .....	246
SARS. ....	247
Covid-19 .....	248
Nem todas as doenças são emergentes: malária .....	250
<b>8. Porque é o sangue especial? Conceitos diferentes de um humor vital .....</b>	<b>253</b>
O sangue como magia e mistério .....	253
O sangue como ciência médica. ....	256
Terapia do sangue: transfusão .....	256
O sangue no diagnóstico: o que é sangue normal? .....	266
Fármacos para o sangue e indústria .....	278
O sangue continua a ser especial. ....	281
<b>9. Tecnologia e doença: estetoscópios, hospitais e outros aparelhos. . .</b>	<b>283</b>
Antecedentes da descoberta .....	284
Antecedentes sociopolíticos da auscultação. ....	284
Antecedentes intelectuais e filosóficos. ....	285

Antecedentes pessoais . . . . .	287
Descoberta: mito e «realidade» . . . . .	288
As dúvidas do inventor . . . . .	291
O impacto da descoberta . . . . .	291
Tecnologias e tecnopólios — mais aparelhos . . . . .	293
Microscópios, fotografias, raios-X e imagens . . . . .	294
Termómetros, quimógrafos e outros aparelhos para ver o invisível. . . . .	297
O hospital como máquina . . . . .	299
Biotecnologia . . . . .	306
A distância entre o médico e o paciente . . . . .	308
<b>10. Trabalho manual: história da cirurgia . . . . .</b>	<b>311</b>
Temas recorrentes . . . . .	311
Cirurgia pré-histórica e antiga. . . . .	312
Cirurgia medieval . . . . .	317
As primeiras operações modernas. . . . .	320
Profissionalização da cirurgia e da medicina . . . . .	324
O advento da anestesia . . . . .	326
Antissepsia e assepsia . . . . .	329
O otimismo cirúrgico e os seus heróis, 1870–1970 . . . . .	332
Otimismo minguate: menos é mais? . . . . .	337
<b>11. Medicina das mulheres e mulheres da medicina: história da obstetria, ginecologia e mulheres . . . . .</b>	<b>343</b>
O parto como domínio das mulheres . . . . .	346
A perspetiva do obstetra: medicina para mulheres . . . . .	347
Parto por cesariana . . . . .	348
Inícios da obstetria moderna . . . . .	349
Fórceps . . . . .	353
Anatomia do útero e do feto . . . . .	354
Controlo da hemorragia . . . . .	356
Controlo da dor. . . . .	357
Infeção pós-parto . . . . .	359
Cirurgia ginecológica: ovariectomia, cancro do colo do útero, reparação da fístula e afirmação de género . . . . .	362
Fisiologia da gravidez e do parto . . . . .	365

## ÍNDICE

Assistência e prevenção da concepção . . . . .	366
Obstetrícia e ginecologia como líderes . . . . .	367
A perspetiva feminista: crítica das ideias médicas tradicionais . . . . .	368
As mulheres na saúde . . . . .	369
Enfermagem . . . . .	369
Contraceção . . . . .	371
Retorno às parteras . . . . .	374
Mulheres médicas . . . . .	376
12. <b>Lutar com demónios: história da psiquiatria</b> . . . . .	383
Três temas da história da psiquiatria . . . . .	385
Visão geral histórica . . . . .	386
A psiquiatria do século xx . . . . .	396
Psicanálise . . . . .	397
Psicossomática . . . . .	399
Psiquiatria somática . . . . .	401
Psicofarmacologia . . . . .	404
Epidemiologia psiquiátrica . . . . .	409
O Manual de Diagnóstico e Estatística (DSM) . . . . .	410
Movimento antipsiquiatria . . . . .	411
O estatuto ambivalente da psicoterapia . . . . .	416
A doença quando os fármacos não funcionam . . . . .	416
13. <b>Sem bebés, não há nação: história da pediatria</b> . . . . .	419
Terão todos os povos amado os seus bebés? história das crianças e da infância . . . . .	420
Cuidados e saúde infantis na Antiguidade . . . . .	421
Pediatria árabe, medieval e renascentista . . . . .	423
Iluminismo: as doenças e a descoberta da mortalidade infantil . . . . .	426
O nascimento dos cuidados infantis . . . . .	430
Higiene e conselhos . . . . .	430
Avanços médicos e cirúrgicos . . . . .	432
A profissionalização da pediatria . . . . .	435
Medicalizar o crescimento . . . . .	437
Subespecialização . . . . .	439
Genética e eugenia . . . . .	441

Vitaminas e nutrição . . . . .	443
Conselhos dos especialistas aos pais: Dr. Blatz e Dr. Spock . . . . .	446
Pediatria social . . . . .	449
Trabalho infantil, experimentação e maus-tratos . . . . .	450
Pediatria e o resto do mundo . . . . .	454
<b>14. Uma gema multifacetada: o declínio e o renascimento da medicina familiar . . . . .</b>	<b>459</b>
Pré-história da medicina geral . . . . .	460
«Sou apenas um médico geral»: a ameaça à medicina geral . . . . .	467
Profissionalização da medicina geral . . . . .	470
O advento da «medicina familiar» . . . . .	475
Investigação em medicina familiar: oxímoro, fénix ou tributo? . . . . .	478
O impacto da medicina familiar nas especialidades . . . . .	482
<b>15. Quando o paciente é plural: saúde pública e internacional . . . . .</b>	<b>485</b>
Epidemias . . . . .	486
Pobreza e trabalho . . . . .	488
Água . . . . .	490
Alimentação . . . . .	495
Política . . . . .	498
O exemplo do Terceiro <i>Reich</i> . . . . .	501
Paz . . . . .	502
Ambiente . . . . .	506
Saúde internacional . . . . .	510
Fazer a diferença . . . . .	516
<b>16. «Lento como um glaciador, igualmente persistente»: medicina centrada no paciente . . . . .</b>	<b>519</b>
Forças históricas . . . . .	521
Raça, classe social e medicina . . . . .	522
Povos indígenas . . . . .	526
Deficiência . . . . .	529
Orientação sexual . . . . .	534
Respostas . . . . .	536
A ascensão da bioética . . . . .	536

## ÍNDICE

Cuidados paliativos .....	539
Morte medicamente assistida: eutanásia .....	541
Formação médica .....	544
<b>17. Investigação e ciência: como investigar uma questão na história</b>	
<b>médica</b> .....	549
Formular uma pergunta clara .....	550
Identificar as fontes .....	551
Fontes primárias .....	551
Fontes secundárias .....	555
Método e interpretação .....	557
Escrever .....	559
Os perigos da travessia de fronteiras .....	562
Problemas habituais e como os evitar .....	564
Presentismo e whiggismo .....	567
Uma palavra final .....	569
<i>Apêndice: Objetivos de aprendizagem deste livro</i> .....	571
<i>Índice remissivo</i> .....	585